

# RELATÓRIO ANUAL

Sicredi Rio Grande do Norte

## 2022

PENSAR  
**GLOBAL,**  
AGIR  
**LOCAL**





# Sumário

<b>MENSAGEM DA LIDERANÇA</b>	<b>04</b>
<b>O SICREDI</b>	<b>07</b>
120 anos de Cooperativismo	08
Quem somos	16
Prêmios e reconhecimentos	18
<b>NOSSA COOPERATIVA</b>	<b>21</b>
A Sicredi Rio Grande do Norte	22
Atuação regional	23
<b>DESTAQUES DE 2022</b>	<b>25</b>
Nossas ações	26
Nossos resultados	28
<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>	<b>33</b>
Planejamento Estratégico	34
Conselho de Administração	35
<b>SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS</b>	<b>37</b>
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	38
Promover a educação financeira	39
Promover a gestão ecoeficiente	40
<b>DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>43</b>
Fomentar a economia local	44
Promover o desenvolvimento das pessoas	44
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b>	<b>46</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>47</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>87</b>
<b>PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE</b>	<b>88</b>
<b>REDE DE ATENDIMENTO</b>	<b>91</b>

# Mensagem da Liderança

O crescimento exponencial no número de novos associados ao **cooperativismo de crédito** continua revelando a sua viabilidade, segurança e rentabilidade nos mais variados aspectos. Isso fica ainda mais claro ao analisarmos os desafios do ano que passou, os quais foram todos enfrentados e superados pelo formato cooperativista e, especialmente, pelo Sistema Sicredi. Inclusive, pelo segundo ano consecutivo, fomos destaque na consultoria global **Great Place to Work** (GPTW – Excelente Lugar Para Trabalhar), a qual nos colocou com um índice de confiança ainda maior do que em 2021.

Após o teste muito duro de uma pandemia global, assistimos a eclosão de fatores inquietantes como crise energética, instabilidade geopolítica e, certamente o mais complexo deles, o **conflito Rússia-Ucrânia**. No plano nacional, tivemos todas as turbulências de um período eletivo de muitas polarizações, ânimos exaltados e decisões apressadas, que se refletem na química socioeconômica do país, com impressionantes consequências.

A par de tudo isso, qual foi o registro concreto do nosso Sistema Sicredi? Simplesmente isso: conquistamos **mais de 1 milhão de novos associados** em 2022, totalizando mais de 6,4 milhões de pessoas. O dado representa um aumento de 15% na base de associados em comparação ao fechamento de 2021. Vale ressaltar que o contexto potiguar alcançou percentual ainda maior, já que pulamos para o patamar de **15**

**mil associados**, 3 mil a mais do que o exercício anterior, ou seja, uma evolução de 25%.



Outro exemplo inequívoco da confiabilidade e robustez de nossas operações financeiras foi a conquista do **rating máximo da agência Moody's**, que elevou, em 2022, a nota do Sicredi para AAA, colocando o nosso Sistema no topo da classificação. Esse tipo de avaliação demonstra, mais uma vez, que temos um dos perfis de crédito mais seguros e menos arriscados do mercado, com baixa inadimplência e rentabilidade sólida. Outro reflexo do nosso modelo sustentável de negócios, que continua



a dar **provas de crescimento e capacidade**. E esse respaldo vem do grande volume de depósitos dos associados que, em 7 anos, dobraram de tamanho.

No Rio Grande do Norte, a Sicredi teve um excelente ano. Pela segunda vez consecutiva, finalizamos o período como a cooperativa mais eficiente do Sistema, com extrema fidelidade à diretriz institucional de “**pensar global e agir local**”. Nosso principal vetor de atividade, a expansão da rede física, foi, mais uma vez, o principal destaque do período. Com as inaugurações das agências de **Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante, Goianinha e Assú**, consolidamos nossa atuação em todas as regiões do estado, com **9 agências modernas** “abraçando” centenas de novos públicos empreendedores e dezenas de municípios e comunidades, todos ansiosos pelas soluções financeiras e oportunidades que o cooperativismo de crédito tem para oferecer.

Sabemos, através de um estudo realizado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)<sup>1</sup>, que **onde existe uma cooperativa de crédito**, em comparação com onde não há, o PIB é maior (5,6%), mais vagas de trabalhos formais são criadas (6,2%) e o número de estabelecimentos comerciais cresce (15,7%). Isso ocorre porque, além de boas taxas, dos rendimentos compatíveis e de mais de **300 produtos e serviços diferenciados**, as pessoas ainda preferem um atendimento pessoal e confiável, além do protagonismo de suas

decisões. E isso, oferecemos e fazemos com excelência, unindo o lado humano e tecnológico, a fim de **criar laços cada vez mais duradouros** com as pessoas e as empresas.

Portanto, iniciamos nossa jornada em 2023 fortemente confiantes e com um adicional emotivo que nos incentiva ainda mais: a comemoração dos **30 anos de nossa atuação no Rio Grande do Norte**. Hora de valorizar a saudável relação que temos com a terra potiguar, traduzida em nossas ações ambientais e nos mais singelos projetos, como dois que destaco aqui: o nosso querido **Natal Solidário** (em atenção às crianças em tratamento oncológico) e a parceria com a ONG **Atitude Cooperação** (escolinhas de futebol para jovens e doações de material musical e educacional). Ressalto que essa feliz trajetória não seria possível sem a participação decisiva de nossos **caros associados** e o engajamento exemplar de **nossa equipe de colaboradores**. A todos, meu agradecimento sincero, que representa o sentimento de todo o nosso conselho administrativo. Sigamos em frente, otimistas, atuantes e sempre juntos.

Saudações cooperativistas!

## Damião Monteiro Neto

Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Rio Grande do Norte

<sup>1</sup> Benefícios Econômicos do Cooperativismo de Crédito na Economia Brasileira (FIPE, dez/2019).



01

*O Sicredi*

# Cooperativismo: *120 anos de Sicredi*

Em 2022, o Sicredi completou 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Nossa origem aconteceu com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito do Brasil, em 1902, pelo padre jesuíta Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.



Cooperativa de Crédito Rural de Nova Petrópolis – Cooperural, fundada em 1902, a primeira cooperativa de crédito da América do Sul.



Theodor Amstad nasceu na Suíça, em 1851. Desde jovem, se dedicou a atividades comunitárias na Alemanha, Inglaterra e Holanda, aprendendo sobre a importância das ações cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Em Nova Petrópolis (RS), o padre se uniu a 20 associados locais e, juntos, colocaram em prática essa visão coletiva para a construção de um futuro melhor.

Eles deram início a um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural no país, além da primeira Central reunindo Cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX.

Ao longo dos anos, o modelo foi levado adiante, superou os desafios que surgiram no contexto brasileiro, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo através dos tempos o propósito de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios a todos os associados e promoção da qualidade de vida.



A sede própria da Caixa Rural de Nova Petrópolis concluída, em 1953, em Linha Imperial.

# Linha do tempo

Conheça alguns fatos históricos relevantes da nossa história.



1902

Constituição da primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis/RS, atual Sicredi Pioneira RS.



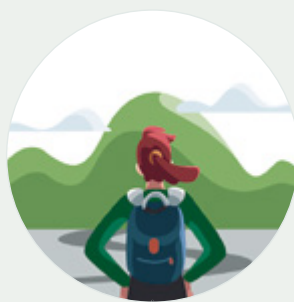
1964

Reformulação do Sistema Financeiro Nacional Lei nº 4.595/64, que impôs restrições normativas ao funcionamento das cooperativas de crédito.



1971

Sancionada a Lei nº 5.764/71 que definiu o regime jurídico das sociedades cooperativas.



1988

Nova Constituição Federal estabelece condições regulatórias favoráveis às cooperativas de crédito. A promulgação da Constituição de 1988 representou, para o cooperativismo de crédito, a possibilidade de atingir a autonomia operacional almejada desde as origens do movimento no Brasil.



1995

Constituição do Bansicredi, primeiro banco cooperativo privado do Brasil, responsável por instituir autonomia financeira às cooperativas e permitir acesso mais eficiente ao mercado financeiro e a programas especiais de financiamento.



2008

Constituição  
da Sicredi  
Participações -  
SicrediPar.



2018

**Conclusão do processo de migração das cooperativas e da Central Sicredi Norte/Nordeste.** A migração tornou-se um marco em nossa história não só pela expansão em si, como também pela maneira como foi desenvolvida, baseada na integração sistêmica de diferentes culturas.



2020

Sicredi torna-se  
Membro do Pacto  
Global da ONU.



2022

Sicredi **comemora 120 anos de trajetória** no cooperativismo de crédito.



Saiba mais sobre nossa história na publicação  
**A Trajetória do Sicredi:** <https://www.sicredi.com.br/trajetoria/>

## 1 Adesão livre e voluntária

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas. Enquanto outras instituições financeiras, por exemplo, fecham acordos com grandes empresas para oferecer a conta salário de forma obrigatória para seus colaboradores, em uma cooperativa de crédito a adesão acontece de forma diferente. Após a apresentação sobre como funciona o cooperativismo, cada um pode escolher livremente se associar ou não.

## 7 Interesse pela comunidade

As cooperativas de crédito podem estar inseridas em regiões com diversas oportunidades de melhorias sociais, onde instituições financeiras tradicionais não veem possibilidade de lucro. Dessa forma, cada produto ou serviço financeiro que os associados contratam na cooperativa traz um resultado para a comunidade, gerando renda, empregos e crescimento da região.

## 2 Gestão democrática

Todos os associados possuem o mesmo poder de voto, com o mesmo peso nas assembleias. Dessa forma, todos decidem juntos os rumos da cooperativa, para tratar assuntos como eleição das lideranças, remuneração ou até mesmo os valores investidos em programas sociais.

### OS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Que nasceram com os Pioneiros de Rochdale e que regem as cooperativas de todo o mundo, foram reformulados ao longo dos anos para atender as demandas sociais de cada época.

Sua última atualização foi realizada pela ACI (Aliança Cooperativa Internacional) em 1995. No Sicredi, eles nos direcionam e apoiam na geração de impacto positivo:

## 6 Intercooperação

As cooperativas trabalham em conjunto para fortalecer o movimento cooperativo. O Sicredi é um exemplo vivo disso, construído pela união de várias cooperativas, que crescem juntas num modelo de ganha-ganha, trazendo prosperidade para seus associados.



## 3 Participação econômica dos membros

Os associados participam do resultado econômico da cooperativa, ou seja, o resultado das operações geradas pelo dinheiro investido pelos associados retorna para o seu bolso, conforme decidido de forma democrática nas assembleias.

---

## 4 Autonomia e independência

A cooperativa é totalmente autônoma e independente nas suas decisões, podendo ser controlada somente pelos seus associados, num modelo de gestão democrática.

---

## 5 Educação, formação e informação

A educação, formação e informação dos associados é o caminho mais sólido para gerar prosperidade. Baseadas nesse princípio, as cooperativas fomentam diversos programas de educação nas comunidades onde estão presentes. São exemplos dessa atuação o Programa Cooperativas Escolares, o Programa A União Faz a Vida, o Programa Crescer e Cooperação na Ponta do Lápis, que formam cidadãos cooperativos que se engajam no desenvolvimento da sua comunidade.

# Nossa essência cooperativista

## CICLO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO

Ao exercermos nosso papel ativo de associados, agindo como donos do negócio, tornamos a vida financeira de todos mais cooperativa e próspera.

Enquanto uns investem e poupam, outros usam esse montante na forma de crédito para realizar os seus sonhos, comprar, produzir e empreender.

Dessa forma, o dinheiro circula, movimenta a economia local e se transforma em oferta de empregos, produtos e serviços, geração de renda e mais oportunidades.

Nosso modelo de negócio cria um ciclo virtuoso que estimula o investimento na cooperativa e o uso de soluções financeiras que fomentam os negócios dos associados, o crescimento da comunidade e o desenvolvimento das pessoas da região.

Além disso, por meio de nossas soluções não financeiras, ampliamos o impacto positivo para além dos associados, melhorando também as condições de vida nas comunidades.

Assim, podemos dizer que o cooperativismo se configura em um modelo de geração de valor diferenciado, tendo em suas raízes, o DNA da sustentabilidade.

Uma frase do Pe. Theodor Amstad, precursor do cooperativismo de crédito no Brasil, resume esse olhar:

*“Não trabalhar apenas para mim mesmo, senão pelos outros ou para o bem comum”.*

Como se vê, a solidariedade e a responsabilidade com a sociedade — dois dos valores fundamentais do cooperativismo — já estavam presentes desde os primeiros dias do movimento no Brasil.

Temos muito orgulho do caminho que percorremos e da trajetória que construímos ao longo desses anos. Conhecer nossa história nos inspira a continuar trilhando novos passos e gerando impacto para a sociedade, através da essência do cooperativismo.



“

**Regina Jales**

Associada Sicredi

*Só tenho a agradecer ao Sicredi por estar presente sempre quando precisamos e por conduzir nossos investimentos com clareza e credibilidade. Seguiremos juntos nessa trajetória de sucesso.*

# Quem Somos

Somos o Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, com mais de **120 anos de história**. Nosso modelo de negócio constrói uma cadeia de valor que beneficia o associado, a cooperativa e a comunidade local, criando um ciclo virtuoso onde todos têm vez e voz, onde todos ganham. Hoje, contamos com **mais de 6 milhões de associados**. Cada um deles detém uma pequena cota da cooperativa, influenciando nas decisões e participando dos resultados.

Oferecemos **mais de 300 produtos e serviços** financeiros de um jeito simples e próximo, e é dessa maneira que estamos presentes em todo o país, ressaltando que, em mais de 200 municípios, somos

a única instituição financeira disponível. Acreditamos que **fazer juntos** faz a diferença e que a força do coletivo é capaz de transformar o nosso mundo.

Assim, apoiamos iniciativas que visam desenvolver cada localidade, com soluções transformadoras e sustentáveis. A relação harmônica que construímos entre o individual e o coletivo, entre associados e comunidades, é um dos valores essenciais do nosso trabalho. E ele já deu provas suficientes de sucesso, demonstrando, ano após ano, que **gente que coopera, cresce**.

Mais informações estão disponíveis em **[www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br)**.



## Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



## Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.



## Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio.
- **Respeito à individualidade do associado.**
- Valorização e desenvolvimento das pessoas.
- **Preservação da instituição como sistema.**
- Respeito às normas oficiais e internas.
- **Eficácia e transparência na gestão.**

## Propósito



Construir juntos uma sociedade mais próspera.



# Presença Nacional



Mais de 2,4 mil pontos de atendimento



106 cooperativas



Mais de 6 milhões de associados



Mais de 35 mil colaboradores



R\$ 262,2 bilhões em Ativos Totais



R\$ 179,6 bilhões em Depósitos Totais



R\$ 170 bilhões em Carteira de Crédito



Presente em todos os Estados + Distrito Federal



Somos a única instituição financeira com presença física em mais de 200 municípios brasileiros.

Fonte: Superintendência Contábil do Sicredi. Nov/2022.

# Prêmios e reconhecimentos

Esses são alguns prêmios que reconhecem o esforço dos nossos colaboradores e a qualidade dos produtos e serviços que oferecemos aos nossos associados. Quando tudo isso acontece de um jeito mais humano, quando todos pensam no melhor para todo mundo, todos nós crescemos. A gente diz que “gente que coopera cresce”; e gente que coopera é reconhecida pelo seu trabalho também.



## **TOP 5 - Projeção Inflação**

Sicredi está no Top 5 anual de projeções econômicas do Banco Central pelo 5º ano consecutivo. Este resultado reflete a alta capacidade de previsão e análises de mercado feita pela instituição.



## **Ranking BNDES**

Estamos mais uma vez entre as instituições que mais liberaram recursos ao agronegócio, segundo ranking do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.



## **World's Best Banks 2022**

Estamos entre as melhores instituições financeiras do Brasil (4ª posição), segundo ranking da Forbes. A pesquisa, feita em 27 países, avaliou diversos critérios, entre os quais o atendimento físico e digital, no qual ficamos em 1º lugar.



## **Woccu 2022**

Sicredi foi premiada na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito, vencendo o “2022 Digital Growth Award”, que reconhece soluções que promovem a inclusão financeira, a inovação e a escalabilidade.



### ***Certificação GPTW***

Pelo segundo ano consecutivo, fomos classificados como Melhor Empresa para Trabalhar, pela consultoria global Great Place to Work. A pesquisa avalia a percepção e experiência das pessoas em cinco dimensões: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Colaboração.



### ***Ranking Época Negócios 360º***

Estamos entre os 10 maiores bancos do Brasil por ativos totais, segundo a Época Negócios. Ocupamos a 8ª colocação no ranking setorial deste anuário, elaborado pela revista Época, em parceria com a Fundação Dom Cabral.



### ***100 Open Startups***

Sicredi está entre as empresas mais abertas à inovação no Brasil. Conquistamos o 2º lugar na categoria Serviços Financeiros e ficamos entre as top 50 Open Corps no ranking geral.



### ***Ranking Valor 1000***

Sicredi figura novamente entre as maiores do País, de acordo com estudo do jornal Valor Econômico e Serasa Experian, um dos mais importantes rankings do Brasil em termos de avaliação de empresas.

## Solidez é um dos nossos principais diferenciais

Três agências internacionais de classificação de risco de crédito atribuíram notas de acordo com nossa capacidade de pagamento. Estas avaliações comprovam nossa solidez e asseguram o quanto somos comprometidos em cuidar da vida financeira dos nossos associados.

### Ratings Corporativos



Além desses destaques, a gestora de recursos do Sicredi também foi avaliada pela agência Fitch Ratings como “Forte”. Essa classificação reflete a avaliação da Fitch sobre aspectos como a capacidade de investimentos e características operacionais ligadas às soluções que são oferecidas aos associados.



02

*Nossa  
Cooperativa*

# A Sicredi Rio Grande do Norte

A **Sicredi Rio Grande do Norte** orgulha-se de integrar a extensa rede de 106 cooperativas que formam o Sistema Sicredi. Em 2022, comemoramos 29 anos de uma história de pioneirismo e dedicação ao cooperativismo de crédito potiguar e, neste relatório, apresentamos nossos resultados e avanços relativos ao ano que passou.

Revisitando o passado, as primeiras linhas de nossa trajetória foram escritas em 6 de maio de 1993, quando tínhamos apenas 29 associados. Todos eles em busca de uma alternativa financeira que compartilhasse os resultados de uma maneira mais justa e engrandecedora.

Inicialmente, nossa atuação se restringiu aos profissionais da área médica. Mas seis anos depois, em 1999, já tínhamos inaugurado nossa sede própria, em Natal, no bairro de Petrópolis. À medida em que novos associados chegavam, nossa experiência crescia e as decisões se tornavam-se mais arrojadas. Em 2003, incorporamos os demais profissionais de saúde e, logo em seguida, realizamos reformas e ampliações cruciais em nossa sede, já visando incrementos futuros. Estes vieram de várias formas, sendo o fato mais relevante, a abrangência, em 2008, dos servidores da área jurídica, o que resultou em outro salto de crescimento.

Ano após ano, verificávamos a incrível capacidade do cooperativismo de crédito em oferecer soluções realmente adequadas e eficazes às várias realidades humanas e empresariais. No

entanto, ainda nos faltava alcançar um patamar que nos trouxesse a segurança e a confiança necessárias para a consolidação de nossas expectativas. Esta oportunidade chegou, enfim, em 2018, quando nos tornamos **a primeira cooperativa de referência estadual do Sistema Sicredi**.

A partir daí, iniciamos um projeto contínuo e sustentável de atendimento a novos públicos e expansão de nossa rede física. O objetivo era levar ainda mais longe nossas soluções financeiras, baseadas numa relação de proximidade, agilidade e eficiência. Respaldados por um planejamento estratégico responsável, abrimos novamente nosso quadro de associados, dessa vez incluindo os profissionais de nível superior das áreas de Ciências e Artes. Pouco tempo depois, adotamos o modelo cooperativista de livre adesão, época em que já contávamos com mais de 10 mil associados.

Concomitantemente, a expansão da nossa rede física se tornou o símbolo mais evidente de nosso crescimento e solidez. Inauguramos unidades nas maiores cidades do interior do estado, como **Mossoró, Parnamirim, Caicó e Currais Novos**, e nos tornamos a 1ª cooperativa de referência estadual de todo o Sistema Sicredi.

Nos anos seguintes, implantamos reformas estruturantes em nossa sede em Natal e um moderno sistema de monitoramento e controle, abrangendo as operações de todas as agências em tempo real. Tudo isso criou condições seguras

para uma nova etapa de crescimento em 2022, com as inaugurações das agências de **Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante, Goianinha e Assú**, estabelecendo fortemente nossa presença em todas as regiões potiguaras.

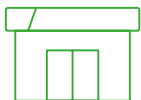
Hoje, contamos com **mais de 15 mil associados** e nossas soluções financeiras alcançam mais de **50 municípios potiguaras**, através de **9 agências** instaladas estrategicamente nos núcleos populacionais mais importantes. Outro diferencial valioso é nossa equipe de colaboradores, composta por mais de **160 integrantes**, todos com alto nível de engajamento e qualificação.

Seguimos confiantes e otimistas, praticando um cooperativismo consciente, que dissemina o protagonismo humano e a prosperidade das regiões onde atuamos. Desejamos continuar a impactar positivamente essas várias realidades sociais e econômicas do estado potiguar, fortalecendo o sonho e projetos de inúmeras pessoas, empresas e comunidades, com o fim claro na construção de um mundo melhor, mais próspero e verdadeiramente justo. E queremos fazer juntos, com cada vez mais sonhos, vozes e ideias.

## Atuação regional

### 9 AGÊNCIAS

em 9 cidades do Rio Grande do Norte.



## NOSSOS NÚMEROS

**15.262** associados

**163** colaboradores

Mais de **R\$ 1 bilhão** de Recursos Administrados

**R\$ 143 milhões** de Patrimônio Líquido

**R\$ 745 milhões** em Depósitos Totais

**R\$ 41 milhões** em Resultado







03

*Destiques  
de 2022*

## Melhor Instituição Financeira do Rio Grande do Norte

Em dezembro de 2022, a Sicredi Rio Grande do Norte teve a alegria de ser agraciada com o **Prêmio Líderes Regionais do Brasil**, que a escolheu como Melhor Instituição Financeira do estado. O LIDE, Grupo de Líderes Empresariais, é uma organização nacional de executivos, que objetiva estimular o desenvolvimento econômico e social através da livre iniciativa. No RN, as empresas, instituições e lideranças foram indicadas pelo comitê organizador e por representantes do SEBRAE, CDLs, Fecomércio, FIERN, Governo, entre outros. Critérios como crescimento, inovação, responsabilidade social e

ações empreendedoras orientaram as premiações do LIDE, cujo evento de entrega ocorreu no Olimpo Recepções, reconhecendo organizações e lideranças em 22 segmentos da economia potiguar.



## Nossas Ações



### Dia C (Dia de Cooperar)

Para o Sistema Sicredi, a construção de uma sociedade mais próspera exige necessariamente o fomento e a prática da solidariedade. Por isso, foi criado o **Dia C**, um poderoso movimento nacional de voluntariado, baseado na cooperação, no compartilhamento do tempo e do conhecimento das pessoas. Em 2022, a **Sicredi Rio Grande do Norte** participou de mais uma edição do **Dia de Cooperar**, com doações de materiais de limpeza, alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal, entregues pelos associados e colaboradores e doados a instituições de caridade em municípios de nosso estado.

### Programa Crescer

Nas regiões em que atua, o Sicredi oferece uma frente de educação cooperativa, aberta para todos: associados, não associados, conselheiros e colaboradores. Através de experiências enriquecedoras, guiadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em conjunto com nossos princípios, as pessoas conhecem mais sobre como funcionamos, o que desperta o interesse de muitos. Em 2022, o **Programa Crescer** também fez parte do calendário da **Sicredi Rio Grande do Norte** e é sua principal iniciativa no campo educativo. Foram **mais de 150 colaboradores** informados e educados

sobre as sociedades cooperativas, seu funcionamento, benefícios e diferenciais em relação a outras instituições financeiras.

## Solidariedade, esporte e lazer para crianças e jovens



O espírito de solidariedade mais uma vez foi dominante no mês de dezembro, através da ação conjunta de nossos associados e colaboradores. O programa **Natal + Solidário** atendeu **mais de 100 crianças** em vulnerabilidade social ou internadas em tratamento oncológico, que receberam presentes entregues pessoalmente pela nossa equipe.

Outra iniciativa estimulante, em 2022, foi a parceria desenvolvida com a **ONG Atitude Cooperação**, nascida a partir da cooperativa médica Unimed Natal. Neste caso, colaboramos no



atendimento a um numeroso público de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, envolvendo ações esportivas na modalidade futebol e doações de material musical e educacional.

## Meia Maratona do Sol

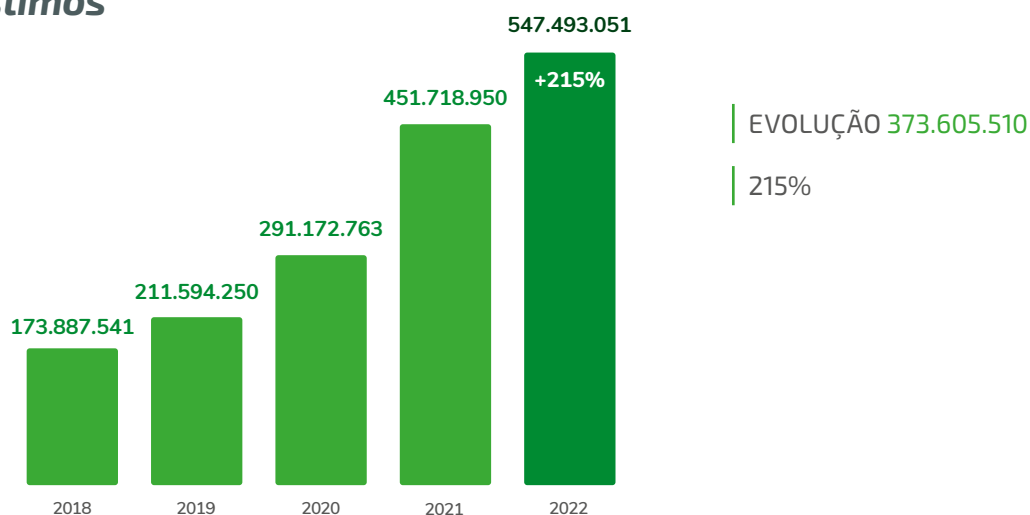
Uma edição histórica, repleta de novidades, com 8 mil atletas inscritos e 23 estados representados, além do DF. Assim foi a Meia Maratona do Sol, evento esportivo referencial do país, realizada pelo oitavo ano em parceria com a Sicredi. Uma prova extremamente bem organizada, preparada para oferecer aos atletas (inclusive PCDs) toda a estrutura necessária, além de experiências incríveis, antes, durante e depois da competição.



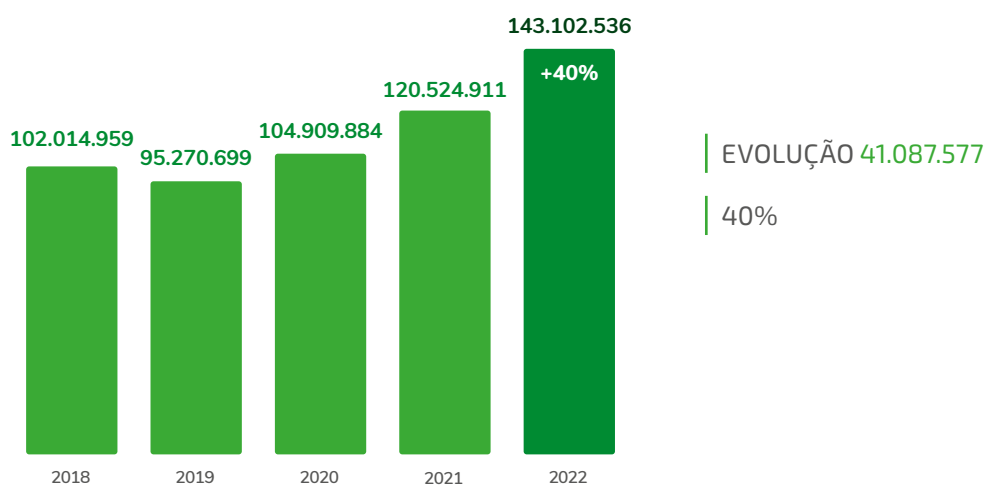
Com o sugestivo tema "**O Brasil Corre Aqui**", a Meia Maratona do Sol deu a largada no dia 17 de setembro de 2022, partindo da Arena das Dunas, em provas de 5km, 10km e 21km, quando foram distribuídos aos competidores mais de 30 mil frutas e 100 mil copos de água mineral. Nesta edição, atrações inéditas foram incorporadas ao evento, como o projeto Rota Musical, que espalhou 7 palcos no percurso, a fim de embalar a corrida dos participantes com o ritmo e o som dos artistas potiguares.

# Nossos Resultados

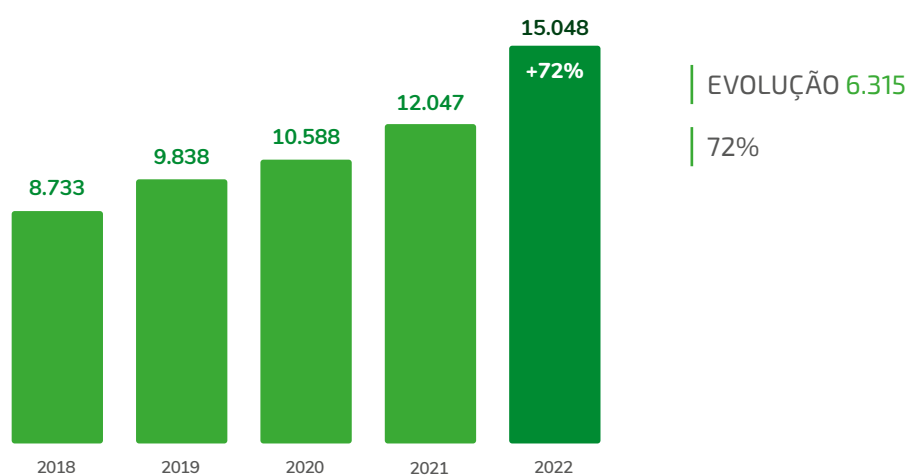
## Empréstimos



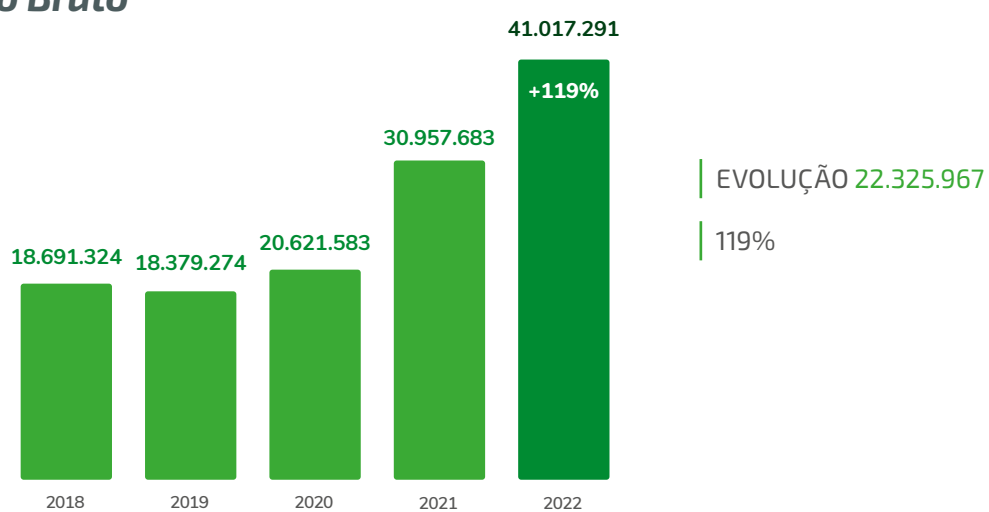
## Patrimônio Líquido



## Associados

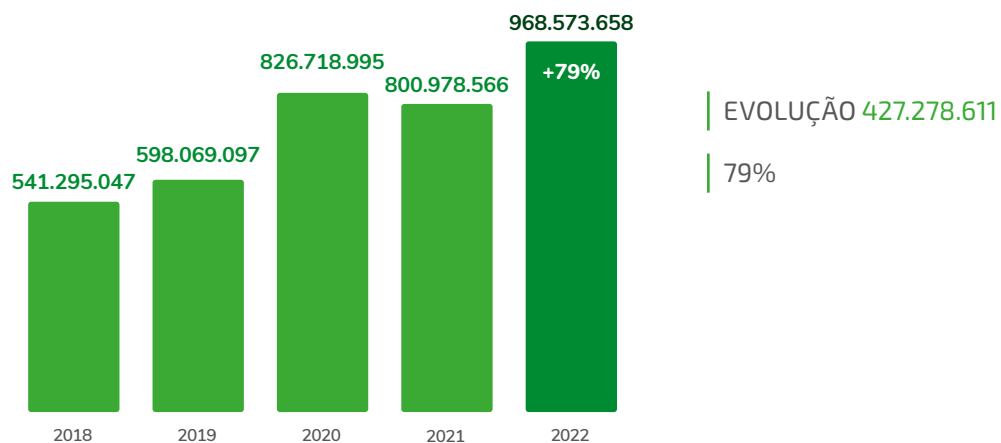


## Resultado Bruto

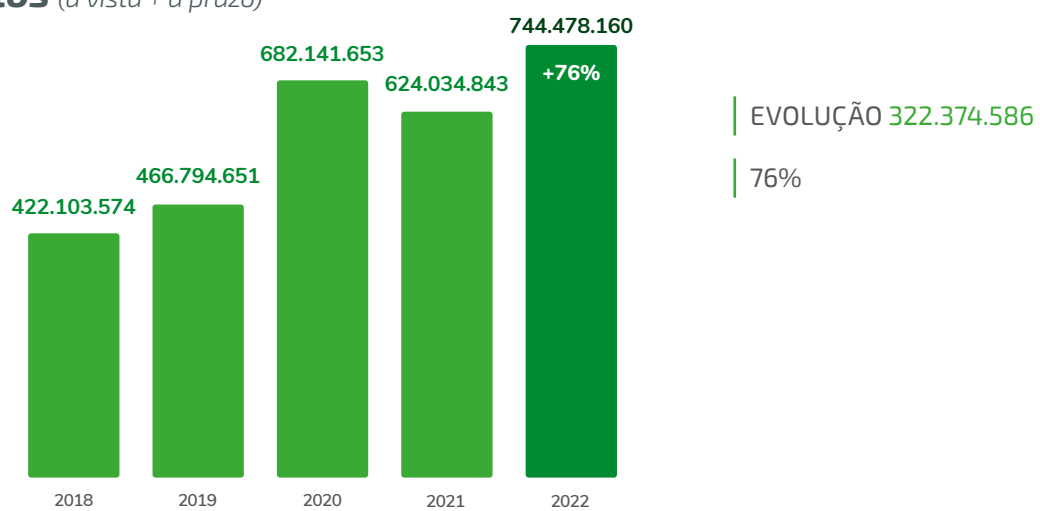




## Ativos



### **Depósitos** (à vista + a prazo)





04

*Planejamento  
e Gestão*

# Planejamento Estratégico

Em 2023, o plano de expansão pelo Rio Grande do Norte permanecerá sendo uma das tônicas de nossa atuação. Ao mesmo tempo, iniciaremos uma nova fase estratégica, para levar ainda mais modernidade às regiões atendidas. Soluções inteligentes, de baixo custo e com **foco nos serviços digitais** ampliarão a área de abrangência, atraindo novos associados e fomentando centenas de negócios. Tudo isso, baseado na sustentabilidade ambiental e financeira, e no que há de mais inovador no campo tecnológico.

Além de fortalecer o atendimento das agências já implantadas, **consultores especializados** estarão em prospecção ativa no entorno de cada polo regional. Isso irá significar, em médio prazo, um alcance ainda maior da Sicredi, levando oportunidades a muitos municípios. São comunidades que, mesmo pequenas, possuem grande potencial para crescer e empreender através do cooperativismo de crédito.

A qualificação e o engajamento dos colaboradores continuarão sendo prioridades. Além de intensificar a ação dos canais digitais, a **Sicredi Rio Grande do Norte** continuará focada em criar um ambiente positivo de trabalho, com profissionais motivados e envolvidos com nossos princípios. Além disto, ao longo de 2023, estão previstas as implantações dos **programas Pertencer e Crescer**, que nascem a partir da essência do cooperativismo, visando um melhor entendimento sobre educação cooperativa e a participação de todos.

Em síntese, temos todos os motivos para continuar crescendo, por meio de um cooperativismo de crédito saudável, consciente e transformador. É bom lembrar que chegamos à condição de **maior instituição financeira cooperativa do Rio Grande do Norte** e **a mais eficiente do Sistema Sicredi** planejando com lucidez e realizando juntos. Vamos reforçar esse laço e abraçar as oportunidades do futuro!

# Conselho de Administração

## **Decidimos juntos, compartilhando responsabilidades e resultados.**

Nossos associados elegem, a cada quatro anos, os membros do Conselho de Administração, que orientam e supervisionam a gestão para que suas ações atendam aos interesses dos associados e demais partes interessadas. Portanto, este Conselho é responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da Cooperativa.

A Cooperativa, por ser afiliada a uma Central, participa da escolha dos membros do Conselho de Administração e Diretoria dessa. Além disso, a Cooperativa e a Central integram a SicrediPar, que é uma holding responsável pela definição das estratégias do Sistema Sicredi. Por meio dessa gestão participativa, os associados influenciam as decisões de todo o sistema.

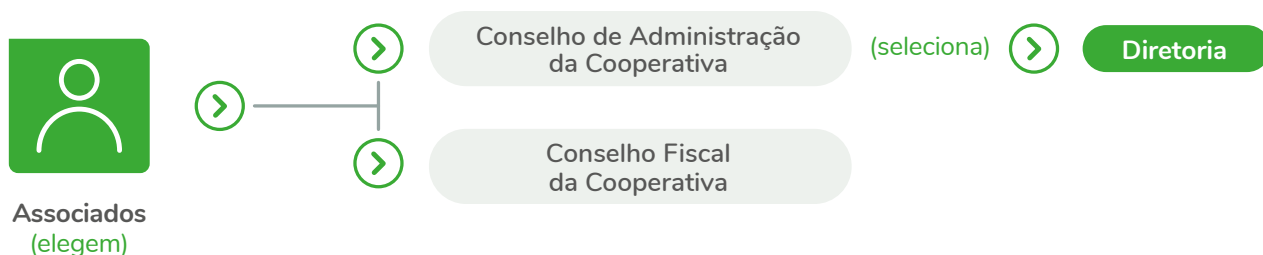
## **Conselho Fiscal**

Durante a Assembleia Geral, também são eleitos os membros do Conselho Fiscal, órgão que monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração.

## **Diretoria**

A Diretoria da Sicredi Rio Grande do Norte é indicada pelo Conselho de Administração e é responsável pela gestão executiva do negócio.

## **Gestão participativa da cooperativa**







05

*Soluções  
responsáveis*

# Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental

A prática de um cooperativismo de crédito realmente transformador e a solidez financeira da Sicredi Rio Grande do Norte possibilitam o oferecimento de um mix diferenciado de produtos e serviços. São soluções modernas e inteligentes, que facilitam a vida de nossos associados e/ou de suas empresas em seus mais variados aspectos.

Com responsabilidade e transparência, nossos produtos ajudam, entre tantas coisas, a organizar a vida financeira

das pessoas, acessar créditos e financiamentos com taxas justas e competitivas, utilizar as mais avançadas e seguras tecnologias no dia a dia, além do fato de que investir na Cooperativa é contribuir para o desenvolvimento da própria região.

A seguir, apresentamos esta linha diferenciada de soluções e canais de atendimento, pronta para suprir os anseios e expectativas diversas de nossos associados:

		Para você	Para sua empresa
	Crédito	✓	✓
	Câmbio	✓	✓
	Cartões	✓	✓
	Pagamentos	✓	✓
	Consórcios	✓	✓
	Seguros	✓	✓
	Certificação digital	✓	✓
	Investimentos	✓	✓
	Credenciamento	✓	✓
	Conta corrente	✓	✓
	Previdência	✓	✓

## Canais



Aplicativo



Banco 24Horas



Internet banking



WhatsApp Enterprise



Serviços por telefone

# Promover a educação financeira

Dentro da perspectiva do “**pensar global e agir local**”, cada pessoa é um agente protagonista de sua própria história, e deve evoluir de maneira compartilhada e sustentável, com frutos verdadeiramente benéficos para o presente e o futuro de suas realidades. Por essa razão, o **Sicredi** se põe ao lado de todos, através de **ações educativas frequentes**, direcionadas a associados, colaboradores, fornecedores e comunidade. Um dos campos essenciais é a contínua **valorização da educação financeira**, que promove a utilização consciente dos recursos, a gestão equilibrada das finanças e o uso responsável dos produtos e serviços oferecidos. Do mesmo modo, a **Sicredi Rio Grande do Norte**, inspirada nos princípios do nosso sistema cooperativista, estimula a transformação positiva da região em que atua.

## Semana ENEF

Com ampla divulgação em suas redes sociais, a **Sicredi Rio Grande do Norte uniu-se** ao movimento de incentivo e promoção da educação financeira, realizado pelo Sistema Sicredi, através da **9ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF)**.

As ações de conscientização ocorreram de 12 a 18 de dezembro de 2022, como sempre dentro de um formato bem descontraído e com acesso totalmente gratuito. A abordagem foi feita pela websérie “**Sim ou Não, Dinheiro na Mão**”. Composta de três episódios, a série parodiava programas de auditório em que o participante, dentro de uma cabine, deveria responder “sim” ou “não” às perguntas do apresentador, sem conhecimento do que acontecia no palco.

Durante a Semana ENEF, os episódios foram lançados nas redes sociais do Sicredi como YouTube, Instagram e Facebook, e também publicados no site. Os conteúdos tiveram como base o programa de Educação Financeira do Sicredi, denominado “**Cooperação na Ponta do Lápis**”, utilizando exemplos do cotidiano para mostrar a importância do conhecimento em nossas escolhas financeiras.

Ainda foi realizada uma **live especial**, acompanhando a mesma temática, com duração aproximada de 50 minutos. Pílulas de conteúdo e dicas de finanças pessoais enriqueceram os vídeos, tratando de assuntos como compras por impulso, organização do orçamento e renda extra.

## *Promover a gestão ecoeficiente*

A sólida expansão da **Sicredi Rio Grande do Norte** deve-se muito à clareza de nossa atuação ambiental, totalmente alinhada com a sustentabilidade. E quando falamos em “sustentabilidade”, nossa referência é ampla: finanças sustentáveis, economia verde e de baixo carbono, negócios de impacto social positivo e de fomento à economia local. Portanto, é muito natural que todos os nossos produtos e serviços carreguem esse teor, a fim de gerar valor para os associados, colaboradores, comunidade e demais partes interessadas.

Acreditamos ainda que a “atitude sustentável” deve estar nas mínimas ações e decisões internas, inclusive nos simples procedimentos de rotina. Por exemplo, em 2022, implementamos **melhorias operacionais** que resultaram numa economia gigantesca de papel. No setor de cadastro, reformulamos o processo de encerramento de contas, onde, anteriormente, havia a necessidade da impressão de numerosos documentos, apenas para a comprovação de etapas. Hoje em dia, estes arquivos ficam apenas salvos na rede. No setor de crédito, a mesma coisa. Eliminamos todas as impressões de documentos cadastrais de associados (Imposto de Renda, Declaração de Faturamento, PGDAS, Demonstrações Financeiras etc.).





## ***A Energia Solar como exemplo de sustentabilidade e economia***

Um dos maiores símbolos de nossa preocupação socioambiental continua sendo o estímulo a implantação de **projetos de energia solar**. Todos sabemos que a energia fotovoltaica é uma fonte limpa, renovável e inesgotável. Assim, a Sicredi oferece aos associados, sejam pessoas físicas ou jurídicas, financiamentos de **até 120 meses** para adquirir equipamentos e tecnologia para a captação solar em suas residências ou empresas. Com taxas competitivas e valores creditados diretamente na conta do fornecedor, o crédito tem aprovação rápida e o pagamento pode ser feito em parcelas de acordo com a capacidade de pagamento do contratante. Na maioria dos casos, são quantias mensais menores que as faturas de energia elétrica

Como este é um assunto rico em perspectivas e detalhes operacionais, disponibilizamos **consultores especializados** (em nossas agências ou *in loco*) para aconselhamentos, mensuração dos resultados e uma correta contratação. Estima-se que, **em 5 anos**, em razão da economia realizada, o investimento estará pago. Além disso, nos casos de produção superior às necessidades de consumo, é possível acumular créditos para futuros descontos. Ou seja, um produto/investimento que possui todas as características essenciais de nossa prática cooperativista: sustentável, ecoeficiente e socialmente responsável.





06

*Desenvolvimento  
Local*

## Fomentar a economia local

O trabalho de nossa Cooperativa consiste em captar recursos de associados e emprestar para outros associados da mesma região, criando uma rede de apoio que estimula a prosperidade de todos os envolvidos e impacta positivamente os locais onde estamos inseridos.

Por meio de nossos produtos e serviços, promovemos a **inclusão financeira da população** e fomentamos a economia local. Como resultado, ajudamos a melhorar a qualidade de vida de nossos associados, suas famílias e comunidades.

Contamos também com uma série de ações de investimento social privado, que buscam atender às necessidades locais e fortalecer as relações com a comunidade.

Dessa forma, quanto mais a nossa Cooperativa cresce e prospera, maior é o nosso impacto positivo. Denominamos esse processo de desenvolvimento conjunto da Cooperativa, do associado e da comunidade de **Ciclo Virtuoso do Sicredi**.

### **Sicredi alia esporte, estímulo ao turismo e respeito ao meio ambiente**

Com a Meia Maratona do Sol, evento patrocinado pela **Sicredi Rio Grande do Norte** e realizado em conjunto com vários parceiros empresariais e governamentais, o turismo potiguar tem o “gás renovado” no mês de setembro. Na última edição, 8 mil atletas participaram, mas cerca de metade deles eram provenientes de outros estados brasileiros. Muitos conjugam a presença na competição com a oportunidade ímpar de conhecer e vivenciar as belezas da terra potiguar. Assim, há um inegável incremento do

setor turístico, impulsionando a economia e gerando diversas oportunidades de emprego e renda. A Sicredi orgulha-se de poder contribuir com o esporte, a saúde e o bem-estar das pessoas, através desta que é uma das melhores experiências em corrida de rua do país. E para fazer o serviço completo, durante e após a prova, e também no dia seguinte, logo ao amanhecer, as equipes realizam o recolhimento dos materiais deixados no percurso, em todos os trechos e na Arena das Dunas, combinando a grandiosa comemoração esportiva com ruas limpas, consciência tranquila e meio ambiente protegido.

## Promover o desenvolvimento das pessoas

Através da plataforma **Sicredi Aprende**, uma ferramenta intuitiva, interativa e 100% online, o Sistema Sicredi intensifica o aprendizado dos colaboradores, além de incentivar o protagonismo de cada um nesse processo. Para potencializar o desenvolvimento e capacitação dos talentos, a **Sicredi Rio Grande do Norte**

continuou, em 2022, reforçando o uso desta plataforma, mantendo o corpo técnico estimulado, pronto para atender com qualidade e em sintonia completa com as metas propostas em nosso planejamento estratégico.

Não é por acaso que, em agosto de 2022, o Sicredi foi certificado pelo 2º ano consecutivo pela consultoria global Great Place to Work (GPTW – **Excelente Lugar Para Trabalhar**). A pesquisa de clima, respondida de forma anônima e voluntária por 29 mil pessoas, atingiu um resultado (índice de confiança) de 89%, um ponto percentual acima da

pesquisa de clima de 2021, e nossa maior nota histórica. As perguntas avaliam a percepção e a experiência dos colaboradores em cinco dimensões: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Colaboração. Mais do que um título, essa certificação é resultado de uma análise criteriosa, que demonstra o foco da nossa empresa em colocar as pessoas no centro das decisões. No **Rio Grande do Norte**, nossa instituição espelha essa realidade nacional, com colaboradores engajados, que geram orgulho, conexão e vínculo com os nossos valores e a nossa essência.

## Perfil dos colaboradores da Sicredi Rio Grande do Norte

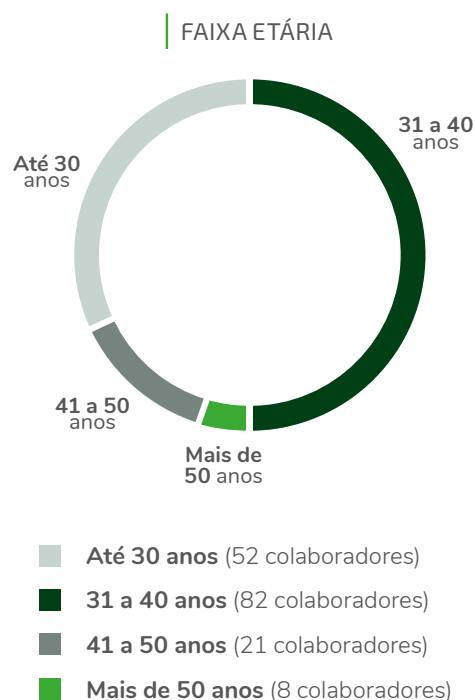
Nível Funcional	Homens	Mulheres	Total
Líderes <sup>1</sup>	17	5	22
Assistentes <sup>2</sup>	49	92	141
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>97</b>	<b>163</b>

<sup>1</sup> Superintendente, gerente, coordenador(a) ou supervisor(a). <sup>2</sup> Assessor, aprendiz, estagiário(a), atendente, caixa e outros.

 **163**  
Colaboradores

Certificações ANBIMA	Homens	Mulheres	Total
CPA 10	21	46	67
CPA 20	20	17	37
CEA	1	1	2
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>64</b>	<b>106</b>

Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Especialização	15	14	29
Superior	27	55	82
Superior (em andamento)	17	24	41
Ensino Médio	6	4	10
Ensino Médio (em andamento)	1	-	1
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>97</b>	<b>163</b>



# Balanços Patrimoniais 07

(Em milhares de Reais)

		31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		<b>968.574</b>	<b>800.979</b>
Disponibilidades	(Nota 04)	1.304	1.474
<b>Instrumentos Financeiros</b>		976.500	791.020
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	12.664	2.704
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	12.138	12.137
Centralização financeira	(Nota 04)	338.653	279.204
Operações de crédito	(Nota 07)	547.493	451.719
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	65.552	45.256
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	(Nota 07)	(30.146)	(14.233)
<b>Outros Ativos</b>	(Nota 09)	4.077	9.107
<b>Investimentos</b>		2	2
<b>Imobilizado de uso</b>	(Nota 10)	16.247	13.226
<b>Intangível</b>	(Nota 10)	590	383
<b>Total do Ativo</b>		<b>968.574</b>	<b>800.979</b>

		31/12/2022	31/12/2021
<b>PASSIVO</b>		<b>825.471</b>	<b>680.454</b>
<b>Depósitos</b>	(Nota 11)	744.478	624.035
Depósitos à vista		300.110	247.706
Depósitos interfinanceiros		8.378	3.310
Depósitos a prazo		435.990	373.019
<b>Demais Instrumentos Financeiros</b>		1.110	945
Relações interfinanceiras	(Nota 12)	698	632
Outros passivos financeiros	(Nota 13)	412	313
<b>Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas</b>	(Nota 14)	17.559	13.791
<b>Outros Passivos</b>	(Nota 15)	62.324	41.683
<b>Patrimônio Líquido</b>	(Nota 16)	<b>143.103</b>	<b>120.525</b>
Capital Social		88.909	79.440
Reserva de Sobras		37.804	25.710
Sobras ou Perdas Acumuladas		16.390	15.375
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>968.574</b>	<b>800.979</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Demonstrações financeiras

## Demonstrações de Sobras ou Perdas

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO DAS CONTAS		01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>		<b>73.752</b>	<b>131.240</b>	<b>77.873</b>
Operações de crédito	(Nota 07)	55.005	99.927	62.680
Resultado de títulos e valores mobiliários		667	879	1.091
Ingressos de depósitos intercooperativos		18.080	30.434	14.102
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>		<b>(39.215)</b>	<b>(66.661)</b>	<b>(23.765)</b>
Operações de captação no mercado	(Nota 19)	(26.501)	(45.849)	(17.394)
Operações de empréstimos e repasses		(37)	(66)	(22)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(12.677)	(20.746)	(6.349)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>34.537</b>	<b>64.579</b>	<b>54.108</b>
<b>Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais</b>		<b>(15.706)</b>	<b>(23.562)</b>	<b>(22.217)</b>
Ingressos e receitas de prestação de serviços	(Nota 20)	7.363	13.459	10.507
Rendas de tarifas bancárias		203	365	255
Dispêndios e despesas de pessoal	(Nota 21)	(13.090)	(24.487)	(18.753)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(Nota 22)	(9.427)	(17.656)	(12.093)
Dispêndios e despesas tributárias		(74)	(149)	(97)
Outros ingressos e receitas operacionais	(Nota 23)	4.262	13.946	5.278
Outros dispêndios e despesas operacionais	(Nota 24)	(4.943)	(9.040)	(7.314)
<b>Resultado operacional</b>		<b>18.831</b>	<b>41.017</b>	<b>31.891</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>18.831</b>	<b>41.017</b>	<b>31.891</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(Nota 17)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda		-	-	-
Provisão para Contribuição Social		-	-	-
<b>Participações nas Sobras</b>		<b>(1.708)</b>	<b>(2.479)</b>	<b>(933)</b>
<b>Resultado do Exercício antes das Destinações</b>		<b>17.123</b>	<b>38.538</b>	<b>30.958</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do exercício em 01/01/2021</b>	<b>79.010</b>	<b>14.267</b>	<b>2.895</b>	<b>8.738</b>	<b>104.910</b>
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(7.704)	(7.704)
Destinações para reservas	-	-	1.000	(1.000)	-
Outras destinações	-	-	-	(34)	(34)
Capital de associados					
Aumento de capital	6.572	-	-	-	6.572
Baixas de capital	(8.949)	-	-	-	(8.949)
Resultado do exercício	-	-	-	30.958	30.958
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(4.730)	(4.730)
Juros sobre o capital próprio	2.807	-	-	(3.305)	(498)
Reserva legal - Estatutária	-	3.548	-	(3.548)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	4.000	-	(4.000)	-
<b>Saldos no fim do exercício em 31/12/2021</b>	<b>79.440</b>	<b>21.815</b>	<b>3.895</b>	<b>15.375</b>	<b>120.525</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>430</b>	<b>7.548</b>	<b>1.000</b>	<b>6.637</b>	<b>15.615</b>
<b>Saldos no Início do exercício em 01/01/2022</b>	<b>79.440</b>	<b>21.815</b>	<b>3.895</b>	<b>15.375</b>	<b>120.525</b>
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(10.326)	(10.326)
Destinações para reservas	-	4.000	1.000	(5.000)	-
Outras destinações	-	-	-	(49)	(49)
Capital de associados					
Aumento de capital	9.566	-	-	-	9.566
Baixas de capital	(8.195)	-	-	-	(8.195)
Resultado do exercício	-	-	-	38.538	38.538
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(5.463)	(5.463)
Juros sobre o capital próprio	8.098	-	-	(9.591)	(1.493)
Reserva legal - Estatutária	-	5.464	-	(5.464)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	1.630	-	(1.630)	-
<b>Saldos no fim do exercício em 31/12/2022</b>	<b>88.909</b>	<b>32.909</b>	<b>4.895</b>	<b>16.390</b>	<b>143.103</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>9.469</b>	<b>11.094</b>	<b>1.000</b>	<b>1.015</b>	<b>22.578</b>

Continuação

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do semestre em 01/07/2022 (Não Auditado)</b>	<b>78.032</b>	<b>25.815</b>	<b>4.895</b>	<b>21.415</b>	<b>130.157</b>
Capital de associados					
Aumento de capital	5.261	-	-	-	5.261
Baixas de capital	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Resultado do semestre	-	-	-	17.123	17.123
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-		(5.463)	(5.463)
Juros sobre o capital próprio	8.098	-	-	(9.591)	(1.493)
Reserva legal - Estatutária	-	5.464	-	(5.464)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	1.630	-	(1.630)	-
<b>Saldos no fim do exercício em 31/12/2022</b>	<b>88.909</b>	<b>32.909</b>	<b>4.895</b>	<b>16.390</b>	<b>143.103</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>10.877</b>	<b>7.094</b>	<b>-</b>	<b>(5.025)</b>	<b>12.946</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
<b>Resultado do Semestre/Exercício após ajustes ao resultado</b>	<b>25.316</b>	<b>59.068</b>	<b>33.662</b>
Resultado do semestre/exercício	17.123	38.538	30.958
<b>Ajustes ao resultado do Semestre/Exercício</b>	<b>8.193</b>	<b>20.530</b>	<b>2.704</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12.677	20.746	6.349
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	-	(107)	(186)
Depreciação e amortização	918	1.573	1.209
Baixas do ativo permanente	7	13	82
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	54	3.768	(20)
Destinações ao FATES	(5.463)	(5.463)	(4.730)

Continuação

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>	<b>54.954</b>	<b>15.522</b>	<b>(180.876)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.006)	(9.960)	42.167
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(1)	(1)	-
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	7.019	-	-
(Aumento) em operações de crédito	(42.773)	(100.607)	(165.320)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(12.240)	66	22
(Aumento) em outros ativos financeiros	(11.579)	(20.296)	(14.238)
(Aumento) Redução em outros ativos	3.565	5.137	(2.150)
Aumento (Redução) em depósitos	97.251	120.443	(58.106)
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(172)	99	64
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.484)	(4.731)	(2.649)
Aumento em outros passivos	21.374	25.372	19.334
<b>Atividades Operacionais - Caixa Líquido proveniente/(aplicado)</b>	<b>80.270</b>	<b>74.590</b>	<b>(147.214)</b>
Aquisição de imobilizado de uso	(2.207)	(4.469)	(2.051)
Aplicações no intangível	(244)	(345)	(323)
<b>Atividades de Investimento - Caixa Líquido proveniente/(aplicado)</b>	<b>(2.451)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>(2.374)</b>
Integralização de capital	5.261	9.566	6.572
Baixa de capital	(2.482)	(8.195)	(8.949)
Juros ao capital próprio	(1.493)	(1.493)	(498)
Distribuição de Sobras	-	(10.375)	(7.738)
<b>Atividades de Financiamentos - Caixa Líquido proveniente/(aplicado)</b>	<b>1.286</b>	<b>(10.497)</b>	<b>(10.613)</b>
<b>Aumento/Diminuição Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>79.105</b>	<b>59.279</b>	<b>(160.201)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	260.852	280.678	440.879
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	339.957	339.957	280.678

## Demonstrações dos Resultados Abrangentes

(Em milhares de Reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>17.123</b>	<b>38.538</b>	<b>30.958</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado Abrangente atribuível</b>	<b>17.123</b>	<b>38.538</b>	<b>30.958</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

## Nota 01 – Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 06/05/1993 e sede situada na Rua Tuiuti, 765, na cidade de Natal - Rio Grande do Norte. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- I. Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- II. Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- III. Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2022, está organizado por 105 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2454 pontos ativos, dos quais a Cooperativa opera em 9 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.933, de 29 de julho de 2021.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores ("SFG"), empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

## Nota 02 – Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN (CPCs 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1) e 46) e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 08 de março de 2023.

## Nota 03 – Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados

mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata die e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ (280) (2021 - R\$ (51)) referente a Atos Não Cooperativos.

### ***b) Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos valores são aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de investimento de renda fixa e multimercado, com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

### ***c) Aplicações interfinanceiras de liquidez***

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### ***d) Títulos e valores mobiliários***

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.



***e) Relações interfinanceiras – centralização financeira***

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa, não investidas em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

***f) Operações de crédito***

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

***g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito***

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

***h) Ativos não financeiros mantidos para venda***

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

- Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa, os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.
- Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não destinados ao uso próprio.

### ***i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)***

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### ***j) Investimentos***

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

### ***k) Imobilizado de uso***

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Imobilizado de uso e intangível”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

### ***l) Intangível***

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários, identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota “Imobilizado de uso e intangível”. As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

### ***m) Redução ao valor recuperável de ativos***

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser

recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### ***n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses***

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro rata-die, segregados da seguinte forma:

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de limite de captação.

As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

#### ***o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata-die incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

## ***p) Impostos e contribuições***

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL é de 16%, em atendimento a Medida Provisória nº 1.115, publicada em 29 de abril de 2022, que elevou a alíquota em um ponto percentual e produzindo efeitos durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. As alíquotas de IRPJ e CSLL são aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

## ***q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas***

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

## ***r) Principais julgamentos e estimativas contábeis***

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

I. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota Operações de Crédito;

II - Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de naturezas cíveis, tributárias e trabalhistas, através de avaliações jurídicas. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento, quanto maior for a incerteza existente. O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas;

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

IV - Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Financeiras e impactos na Cooperativa: A Administração acompanha a evolução das suas operações que inclui o monitoramento dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado e seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações. Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Financeiras deste período estão descritos, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

### **s) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são expresas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

### **t) Resultados recorrentes e não recorrentes**

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

## **Nota 04 – Caixa e equivalentes de caixa**

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Disponibilidades	1.304	1.474
Centralização financeira	338.653	279.204
<b>Total</b>	<b>339.957</b>	<b>280.678</b>

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2022 equivale a 100% do CDI (dezembro de 2021 - 101%).

## Nota 05 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	31/12/2022 A VENCER			31/12/2021	
	Até 3 meses	3 e 12 meses meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos Interfinanceiros com o Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	12.664	12.664	2.704
<b>Total</b>	-	-	12.664	12.664	2.704
<b>Total circulante</b>				-	592
<b>Total não circulante</b>				12.664	2.112

## Nota 06 – Títulos e valores mobiliários

Descrição	31/12/2022 A VENCER			31/12/2021	
	Até 3 meses	3 e 12 meses meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Participações de Cooperativas	-	-	12.137	12.137	12.137
<b>Total</b>	-	-	12.137	12.137	12.137
<b>Total não circulante</b>				12.137	12.137

A partir de julho de 2022 o BACEN estabeleceu, através da Instrução Normativa BCB Nº 268 de 01 de abril de 2022, que as participações de cooperativas, anteriormente apresentadas na rubrica de outros investimentos, passam a ser classificadas em títulos e valores mobiliários.



## a) Participações de cooperativas

<b>Registrados ao custo de aquisição</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Sicredi Participações S.A.	<b>1.385</b>	1.385
Sicredi Fundos Garantidores	<b>2</b>	2
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	<b>10.748</b>	10.748
Outros	<b>2</b>	2
<b>Total</b>	<b>12.137</b>	12.137

Apresentamos abaixo os números de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais dos investimentos em dezembro de 2021, os quais passaram a ser apresentados, em dezembro de 2022, em títulos e valores mobiliários participações de cooperativas:

	<b>Sicredi Participações S.A.</b>		<b>Sicredi Fundos Garantidores</b>		<b>Cooperativa Central</b>	
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Número de ações/ quotas possuídas	<b>424.745 ON</b> <b>960.094 PN</b>	424.745 ON 960.094 PN	<b>2</b> <b>Quotas</b>	2 Quotas	<b>10.748.721</b> <b>Quotas</b>	10.748.721 Quotas
Percentual de participação	<b>0,04%</b>	0,07%	<b>1,24%</b>	1,24%	<b>6,48%</b>	6,48%
Capital social	<b>3.208.211</b>	2.108.211	<b>161</b>	161	<b>165.967</b>	165.967
Patrimônio líquido	<b>3.298.737</b>	2.111.744	<b>369.267</b>	368.071	<b>176.667</b>	173.677
Resultado líquido do exercício	<b>115.902</b>	(15.246)	<b>1.195</b>	33.761	<b>(2.660)</b>	1.807
Valor das participações das cooperativas	<b>1.385</b>	1.385	<b>2</b>	2	<b>10.748</b>	10.748

## Nota 07 – Operações de crédito

### a) Composição das operações de créditos por tipo de operação e prazos

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022 A VENCER			31/12/2021	
		Até 3 meses	3 e 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Empréstimos e títulos descontados	5.325	89.213	135.581	220.975	451.094	361.560
Financiamentos	314	9.864	26.857	59.364	96.399	90.159
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>5.639</b>	<b>99.077</b>	<b>162.438</b>	<b>280.339</b>	<b>547.493</b>	<b>451.719</b>
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 08)	-	31.305	13.282	107	44.694	29.610
<b>Total de outros créditos</b>	<b>-</b>	<b>31.305</b>	<b>13.282</b>	<b>107</b>	<b>44.694</b>	<b>29.610</b>
<b>Carteira total</b>	<b>5.639</b>	<b>130.382</b>	<b>175.720</b>	<b>280.446</b>	<b>592.187</b>	<b>481.329</b>

<b>Total circulante</b>	<b>311.741</b>	<b>212.909</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>280.446</b>	<b>268.420</b>

Os valores de títulos e créditos a receber foram reclassificados para a rubrica de valores a receber relativos a transações de pagamento para adequar a contabilização das transações de pagamento por cartão, de acordo com a Carta Circular 3.828/17. A partir de junho de 2022 passamos a apresentar esta abertura na nota explicativa. Estes valores referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às transações com cartão de crédito.

### b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

		Operações de crédito e Outros créditos		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
Níveis de risco	% Provisão	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
AA	-	5.042	5.181	-	-
A	0,50	189.543	211.985	948	1.060
B	1,00	237.329	171.951	2.373	1.720
C	3,00	95.570	63.673	2.867	1.910
D	10,00	29.326	14.033	2.933	1.403
E	30,00	16.564	7.564	4.969	2.269
F	50,00	3.768	1.181	1.884	591
G	70,00	2.910	1.605	2.037	1.124
H	100,00	12.135	4.156	12.135	4.156
<b>Total</b>		<b>592.187</b>	<b>481.329</b>	<b>30.146</b>	<b>14.233</b>

A Cooperativa também possui obrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 7.769 (dezembro de 2021 - R\$ 7.697) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 26). As provisões decorrentes desses contratos compreendem o montante de R\$ 39 (dezembro de 2021 - R\$ 38) conforme Nota 13.

**c) Composição da carteira de créditos segregada por setor de atividade e faixas de vencimento**

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022 A VENCER			31/12/2021	
		Até 3 meses	3 e 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Pessoas físicas	2.584	42.879	54.135	73.573	173.171	165.326
Industrial	79	1.148	3.709	1.662	6.598	6.456
Comércio	1.564	20.303	33.911	45.989	101.767	72.300
Pessoas jurídicas	1.412	66.052	83.965	159.222	310.651	237.247
<b>Total</b>	<b>5.639</b>	<b>130.382</b>	<b>175.720</b>	<b>280.446</b>	<b>592.187</b>	<b>481.329</b>
<b>Total circulante</b>					<b>311.741</b>	<b>212.909</b>
<b>Total não circulante</b>					<b>280.446</b>	<b>268.420</b>

**d) Concentração das operações de crédito**

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
<b>10 maiores devedores</b>	<b>124.686</b>	<b>21,06</b>	85.814	17,83
<b>50 devedores seguintes</b>	<b>83.135</b>	<b>14,04</b>	72.119	14,98
<b>100 devedores seguintes</b>	<b>62.055</b>	<b>10,48</b>	54.119	11,24
<b>Demais</b>	<b>322.311</b>	<b>54,42</b>	269.277	55,95
<b>Total</b>	<b>592.187</b>	<b>100,00</b>	<b>481.329</b>	<b>100,00</b>

**e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.237</b>	<b>14.233</b>	12.658
<b>Constituição de provisão</b>	<b>17.898</b>	<b>28.818</b>	13.408
<b>Reversão de provisão</b>	<b>(5.221)</b>	<b>(8.072)</b>	(7.059)
<b>Movimentação de baixados para prejuízo</b>	<b>(2.768)</b>	<b>(4.833)</b>	(4.774)
<b>Saldo final</b>	<b>30.146</b>	<b>30.146</b>	14.233

## f) Resultado com operações de crédito:

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e títulos descontados	46.521	83.308	49.041
Financiamentos	7.826	14.487	8.968
<b>Subtotal</b>	<b>54.347</b>	<b>97.795</b>	<b>58.009</b>
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	658	2.132	4.671
<b>Total</b>	<b>55.005</b>	<b>99.927</b>	<b>62.680</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 20.990 (2021 - R\$ 22.705).

## Nota 08 – Outros ativos financeiros

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 07)	44.694	29.610
Rendas a receber	1.833	743
Transações com cartão de crédito	2.296	1.731
Devedores por depósitos em garantia (Nota 14)	16.729	13.172
<b>Total</b>	<b>65.552</b>	<b>45.256</b>
<b>Total circulante</b>	<b>48.715</b>	<b>32.036</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>16.837</b>	<b>13.220</b>

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a receber relativos as transações de pagamento, sejam de associados ou do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Os valores a receber relativos a transações de pagamento referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às operações com cartões de crédito das bandeiras Visa e Mastercard.

## Nota 09 – Outros ativos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Outros valores e bens	478	1.822
Adiantamentos e antecipações salariais	176	143
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7	12
Adiantamentos para Confederação Sicredi	198	169
Impostos e contribuições a compensar	42	50
Pendências a regularizar	149	210
Valores em análise pela SFG	5	-
Outros	83	78
<b>Total circulante</b>	<b>1.138</b>	<b>2.484</b>
Outros valores e bens	2.939	6.623
<b>Total não circulante</b>	<b>2.939</b>	<b>6.623</b>
<b>Total</b>	<b>4.077</b>	<b>9.107</b>

Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

### a) Outros valores e bens

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	3.792	8.936
Imóveis	3.246	8.390
Máquinas e equipamentos	546	546
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(409)	(516)
Material em estoque	4	-
Despesas antecipadas	30	25
<b>Total</b>	<b>3.417</b>	<b>8.445</b>

## b) Movimentação da provisão para desvalorização de outros valores e bens:

Conforme determinações previstas no CPC 01, a provisão é constituída de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, abaixo segue a movimentação dos valores:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(516)	(702)
Constituição de provisão	-	-
Reversão de provisão	107	186
Saldo final	(409)	(516)

## Nota 10 – Imobilizado de uso e intangível

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2022			31/12/2021
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso	-	24.194	(7.947)	16.247	13.226
Imobilizações em curso	-	140	-	140	1.041
Terrenos	-	4.509	-	4.509	4.509
Edificações	4%	7.460	(2.729)	4.731	4.248
Instalações	10%	1.210	(377)	833	236
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	3.468	(1.430)	2.038	683
Móveis e equipamentos	10%	3.856	(1.455)	2.401	1.458
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	879	(347)	532	385
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.430	(1.464)	966	522
Veículos	20%	242	(145)	97	144
<b>Intangível</b>		<b>1.992</b>	<b>(1.402)</b>	<b>590</b>	<b>383</b>
Investimentos Confederação	20%	803	(213)	590	381
Outros ativos intangíveis	20%	1.189	(1.189)	-	2

Os investimentos Confederação são valores transferidos dos “Adiantamentos para Confederação Sicredi” para o intangível e referem-se aos desenvolvimentos de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

## Nota 11 – Depósitos

Composição dos depósitos por prazos de vencimento:

Depósitos	31/12/2022 A VENCER				31/12/2021
	Sem vencimento e até 3 meses	3 e 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	300.110	-	-	300.110	247.706
Depósitos interfinanceiros	2.154	3.460	2.764	8.378	3.310
Depósitos a prazo	6.750	14.621	414.619	435.990	373.019
<b>Total</b>	<b>309.014</b>	<b>18.081</b>	<b>417.383</b>	<b>744.478</b>	<b>624.035</b>
<b>Total circulante</b>				<b>327.095</b>	<b>274.521</b>
<b>Total não circulante</b>				<b>417.383</b>	<b>349.514</b>

## Nota 12 – Relações interfinanceiras

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Repasses interfinanceiros	698	632
<b>Total</b>	<b>698</b>	<b>632</b>

### a) Repasses Interfinanceiros

Depósitos	31/12/2022				31/12/2021
	Sem vencimento e até 3 meses	3 e 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	698	-	698	632
<b>Total - Outros Recursos</b>	<b>-</b>	<b>698</b>	<b>-</b>	<b>698</b>	<b>632</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>698</b>	<b>-</b>	<b>698</b>	<b>632</b>
<b>Total circulante</b>				<b>698</b>	<b>-</b>
<b>Total não circulante</b>				<b>-</b>	<b>632</b>



## Nota 13 – Outros passivos financeiros

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para garantias financeiras prestadas	1	-
Recursos em trânsito de terceiros	373	275
<b>Total circulante</b>	<b>374</b>	<b>275</b>
Provisão para garantias financeiras prestadas	38	38
<b>Total não circulante</b>	<b>38</b>	<b>38</b>
<b>Total</b>	<b>412</b>	<b>313</b>

A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se a obrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

## Nota 14 – Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista	Provável	70	-
Cível	Provável	153	-
Tributária	Provável	17.336	13.791
<b>Total não circulante</b>		<b>17.559</b>	<b>13.791</b>

Natureza	31/12/2021	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2022
Trabalhista	-	100	(30)	70
Cível	-	168	(15)	153
Tributária	13.791	3.545	-	17.336
<b>Total não circulante</b>	<b>13.791</b>	<b>3.813</b>	<b>(45)</b>	<b>17.559</b>

Em 31 de dezembro de 2022, ocorreu a constituição de provisão de R\$ 17.336 (em dezembro de 2021 - R\$ 13.791) em ações que discutem a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobre sobras. Este montante é retido dos associados e depositado em juízo, dessa forma não impacta o resultado das Cooperativas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía 7 processos de natureza cível e 2 processos de natureza trabalhista cuja probabilidade de perda é possível, no montante estimado de R\$ 45 e R\$ 30 respectivamente.

A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 16.729 (dezembro de 2021 - R\$ 13.172), registrados na rubrica de “Outros Ativos Financeiros”, os quais estão relacionados a estes processos judiciais.

## Nota 15 – Outros passivos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Transações com cartões de crédito	47.172	30.415
Provisão para pagamentos a efetuar	2.416	2.204
Cotas de capital a pagar	1.452	1.465
Provisão para participações nos lucros	2.479	825
Fundo de assistência técnica, educacional e social	5.463	4.731
Impostos e contribuições a recolher	2.710	1.313
Credores diversos	395	479
Cobrança e arrecadação de tributos	214	248
Pendências a regularizar	23	3
<b>Total</b>	<b>62.324</b>	<b>41.683</b>
<b>Total circulante</b>	<b>62.324</b>	<b>41.683</b>

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a pagar relativos as operações, sejam para as bandeiras e credenciadoras (compras autorizadas no processo de emissão) ou para o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (repasses dos custos sobre a carteira de adquirência).

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

## Nota 16 – Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	88.909	79.440
Total de associados	14.987	12.188

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação do capital social foi de R\$ 9.469 (dezembro de 2021 – R\$ 430), sendo R\$ 8.098 (dezembro de 2021 – R\$ 2.807) via integralização de resultados e R\$ 9.566 (dezembro de 2021 – R\$ 6.572), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 8.195 (dezembro de 2021 – R\$ 8.949).

### b) Juros ao capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 12,26% em Conta Capital, no montante de R\$ 9.591 (dezembro de 2021 – R\$ 3.305), sendo integralizado ao capital parte do valor, calculados em conformidade com a Lei Complementar nº 130/09, observando-se o limite da taxa SELIC.

### c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados, a partir do resultado líquido antes das destinações estatutárias, de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

- 20% foram para a Reserva Legal, que tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 20% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal conforme definido pelo Conselho de Administração.

## Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	41.017	31.891
Participação nas sobras	(2.479)	(933)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	38.538	30.958
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(15.801)	(13.931)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	15.915	13.954
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	3.933	1.487
Demais adições e exclusões previstas na legislação	(67)	16
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	-	-

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc. Considerando as possibilidades de adições e exclusões previstas na legislação, é possível que as cooperativas apurem prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, que serão controladas e utilizadas para posterior compensação com resultados futuros.

O efeito da alteração de alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para as Cooperativas, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 15% para 20% a partir de julho de 2021 e retornou para 15% a partir de janeiro de 2022. A partir de agosto, a Lei 14.446/2022 trouxe uma majoração de 1% na alíquota das instituições financeiras, com vigência até dezembro de 2022.

## Nota 18 – Transações com partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	12.664	2.704
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	12.138	12.137
Centralização financeira (Nota 04)	338.653	279.204
Outros ativos financeiros (Nota 08)	397	209
Outros ativos (Nota 09)	198	169
Intangível (Nota 10)	590	381
<b>Passivo</b>		
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	8.378	3.310
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	698	632
Outros passivos (Nota 15)	45.426	29.834
<b>Receitas</b>		
Resultado títulos e valores mobiliários	879	1.091
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 20)	476	315
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 23)	38	8
Ingressos de depósitos intercooperativos	30.434	14.102
<b>Despesas</b>		
Operações de captação no mercado (Nota 19)	783	55
Operações de empréstimos e repasses	66	22
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 22)	582	482
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 24)	4.386	3.560

### b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores

e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2022	% em relação ao total	31/12/2021
Depósitos à vista	506	0,17%	598
Depósitos a prazo	563	0,13%	1.496
Operações de crédito	909	0,17%	1.017

### c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Pessoas-chave da administração	5.442	4.908

## Nota 19 – Despesas com operações de captações de mercado

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	490	783	55
Depósitos de aviso prévio	181	323	135
Depósitos a prazo	25.309	43.765	16.253
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)	521	978	951
<b>Total</b>	<b>26.501</b>	<b>45.849</b>	<b>17.394</b>

## Nota 20 – Ingressos e receitas de prestação de serviços

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Cartões	2.510	4.576	3.193
Cobrança	1.560	2.910	2.545
Comissões	57	63	86
Consórcios	611	1.004	478
Convênios	116	218	156
Distribuição de produtos e serviços bancários	183	349	221
Processamento da compensação	19	34	36
Seguros	918	1.709	1.335
Taxas e tarifas	868	1.858	2.016
Serviços de pagamento	3	3	-
Antecipação de recebíveis	514	728	424
Outros serviços	4	7	17
<b>Total</b>	<b>7.363</b>	<b>13.459</b>	<b>10.507</b>

## Nota 21 – Dispêndios e despesas de pessoal

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração	8.428	16.005	12.342
Benefícios	1.879	3.354	2.313
Encargos sociais	2.780	5.125	3.940
Treinamentos	3	3	158
<b>Total</b>	<b>13.090</b>	<b>24.487</b>	<b>18.753</b>



## Nota 22 – Outros dispêndios e despesas administrativas

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Água, energia e gás	59	114	261
Aluguéis	581	1.016	677
Comunicação	186	368	364
Manutenção e conservação	279	459	682
Material de expediente	281	506	311
Processamento dados	292	570	331
Propaganda e publicidade	328	328	152
Promoções e relações públicas	613	899	491
Serviços do sistema financeiro	840	1.434	1.394
Assessoria e consultoria	87	90	7
Auditoria externa	36	36	39
Serviços jurídicos	271	304	72
Serviços de terceiros	444	690	387
Serviços de técnicos especializados	1.124	1.832	1.097
Serviços de vigilância e segurança	366	654	524
Serviços de transportes	411	768	569
Depreciação	839	1.436	1.134
Amortização (Rateio Confederação)	79	135	65
Amortização outros ativos intangíveis	-	2	10
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	1.540	4.786	2.652
Emolumentos e taxas diversas	479	699	363
Seguros	33	65	57
Outras despesas administrativas	259	465	454
<b>Total</b>	<b>9.427</b>	<b>17.656</b>	<b>12.093</b>

## Nota 23 – Outros ingressos e receitas operacionais

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Absorção de dispêndios - FATES	1.485	4.731	2.649
Lucros na alienação de valores e bens	685	5.115	128
Recuperação de encargos e despesas	130	335	137
Reversão de provisões operacionais	43	432	358
Reversão de provisões impostos folha	489	750	558
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 14)	45	45	20
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi	227	435	451
Juros ao capital - Central Sicredi Norte/Nordeste	708	1.290	482
Ressarcimento de custos de utilização de cartões no exterior	179	327	146
Compensação - Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	212	403	53
Outras rendas operacionais	59	83	296
<b>Total</b>	<b>4.262</b>	<b>13.946</b>	<b>5.278</b>

## Nota 24 – Outros dispêndios e despesas operacionais

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Descontos concedidos em renegociação e crédito	237	334	1.677
Contribuições Cooperativistas	78	155	147
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	121	227	100
Contribuição Confederação Sicredi	1.581	2.789	2.368
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	405	792	798
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	95	-
Provisões para passivos contingentes (Nota 14)	99	268	-
Outras provisões operacionais	459	838	614
Operações com cartões (emissão, postagem, processamento, demais)	900	1.501	905
Risco operacional	6	143	35
Tarifa serviços folha pagamento servidores	53	105	108
Distribuição de produtos e serviços bancários	11	33	166

Continuação

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	702	1.266	136
Outras despesas operacionais	291	494	260
<b>Total</b>	<b>4.943</b>	<b>9.040</b>	<b>7.314</b>

## Nota 25 – Resultado não recorrente

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes das destinações	17.123	38.538	30.958
Eventos não recorrentes	-	-	-
<b>Resultado recorrente</b>	<b>17.123</b>	<b>38.538</b>	<b>30.958</b>

## Nota 26 – Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de garantias prestadas	7.769	7.697
<b>Total</b>	<b>7.769</b>	<b>7.697</b>

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

## Nota 27 – Gerenciamento de riscos e de capital

### I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

## ***II - Risco Operacional***

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais;

- Identificação, coleta e tratamento de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

### **III - Risco de Continuidade de Negócios**

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;
- Planos de continuidade operacional e de TI.

Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades.

#### ***IV - Risco de Mercado***

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

#### ***V - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária (IRRBB)***

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

## **VI - Risco de Liquidez**

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.



## **VII - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

## **VIII - Risco Socioambiental**

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

## ***IX - Risco de conformidade***

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade.
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

## ***X - Risco de Segurança da Informação***

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e os controles implementados. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

## XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

## Nota 28 – Índices de Basileia e de Imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	141.128	118.757
Nível I (NI)	141.128	118.757
Capital principal - CP	141.128	118.757
Capital social	88.909	79.440
Reservas de capital	37.804	25.710
Sobras acumuladas	16.390	15.375
Ajustes Prudenciais	(1.975)	(1.768)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	652.973	536.576
Índice de Basileia (PR / RWA)	21,61%	22,13%
Situação de Imobilização (Imob)	16.249	13.228
Índice de Imobilização (Imob / PR)	11,51%	11,14%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

## Nota 29 – Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## Nota 30 – Outras informações

I) Plano de Implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração das Cooperativas Singulares durante o exercício de 2022.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

### **a) Resumo do Plano de Implementação:**

- Fase I (2022): Avaliação e entendimento dos impactos da norma (análise de Gaps);
- Fase II (2022/2023): Desenho e especificações das soluções e metodologias;
- Fase III (2023/2024): Desenvolvimento sistêmicos, motores de cálculo, etc.;
- Fase IV (2023/2024): Testes e implementações.

Salientamos, que em caso de emissão de normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 pelo Banco Central do Brasil, será necessário a revisão do plano de implementação.”

**Edvaldo Barbosa de Vasconcelos**  
Diretor Executivo  
CPF: 089.051.004-06

**Carmelo Pena Fraga**  
Diretor de Operações  
CPF: 103.683.884-68

**Eduardo Netto Sarubbi**  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20

# Parecer do Conselho Fiscal

09

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito – Sicredi Rio Grande do Norte e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Natal, 30 de março de 2023.

## Conselheiros Fiscais Efetivos

Silvio José de Lucena Dantas  
(coordenador)

Felipe Costa de Andrade Marinho

Gaugefran José Guedes de Souza

## Suplentes

Ricardo Luiz Araújo de Sá

Carlos Magno Pinheiro do Carmo

Jorge Luiz Simonetti de Carvalho

# *Parecer da Auditoria Independente*

10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte**  
Natal - RN

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte “Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 17 de março de 2023.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC SP-015199/F

**Renata Zanotta Calçada**  
Contadora  
CRC-RS062793/0-8

# 11

## Rede de Atendimento

### **AGÊNCIA SEDE**

RUA TUIUTI, 765 – PETRÓPOLIS  
NATAL/RN - CEP: 59.014-160  
FONE: (84) 4009-3535

### **AGÊNCIA MOSSORÓ**

AV. RIO BRANCO, 4170 – BOM JARDIM  
MOSSORÓ/RN – CEP: 59.168-720  
FONE: (84) 3422-1936

### **AGÊNCIA PARNAMIRIM**

AV. AYRTON SENNA, 1995  
NOVA PARNAMIRIM  
PARANAMIRIM/RN – CEP: 59.151-610  
SHOPPING CIDADE VERDE  
FONE: (84) 4009-3500

### **AGÊNCIA CURRAIS NOVOS**

RUA LULA GOMES, 83 – CENTRO  
CURRAIS NOVOS/RN – CEP: 59.380-000  
FONE: (84) 3412-2745

### **AGÊNCIA CAICÓ**

AVENIDA SERIDÓ, 880 – CENTRO  
CAICÓ/RN – CEP: 59.300-000  
FONE: (84) 3417- 2008

### **AGÊNCIA PAU DOS FERROS**

AV. QUINTINO BOCAIUVA, 46 – CENTRO  
PAU DOS FERROS/RN - CEP 59.900-000  
FONE: (84) 2141-1973

### **AGÊNCIA SÃO GONÇALO DO AMARANTE**

AV. BACHAREL TOMAZ LANDIM, S/N  
IGAPÓ – SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN  
CEP 59.296-802  
FONE: (84) 2133-5193

### **AGÊNCIA ASSÚ**

R. SINHAZINHA WANDERLEY, 944 – CENTRO  
ASSÚ/RN - CEP 59.650-000  
FONE: (84) 2143-1344

### **AGÊNCIA GOIANINHA**

R. CORONEL MANOEL DUARTE, 01 – CENTRO  
GOIANINHA/RN - CEP 59.173-000  
FONE: (84) 3243-2280

